

FRAGMENTOS DE UM SONHO

NA ESCOLHA DAS
FOTOGRAFIAS PARA
ESTE ENSAIO,
OS PROFISSIONAIS
CONVIDADOS
PRIVILEGIARAM
O CÉU, AS FORMAS,
O CONCRETO
E O COTIDIANO
BRASILIENSE



“Eu procurava uma
imagem diferente
da cidade. O
anticartão-postal. Uma
fotografia onde o projeto
radical e a plasticidade
monumental de Brasília
fossem parâmetros para a
própria maneira de como
representá-la. Aqui, tentei
fazer a cidade ressurgir
como nova paisagem
através do reflexo em um
automóvel. É assim que
vejo Brasília, em cada
pedaço e em todas as coisas
e pessoas que a habitam.”

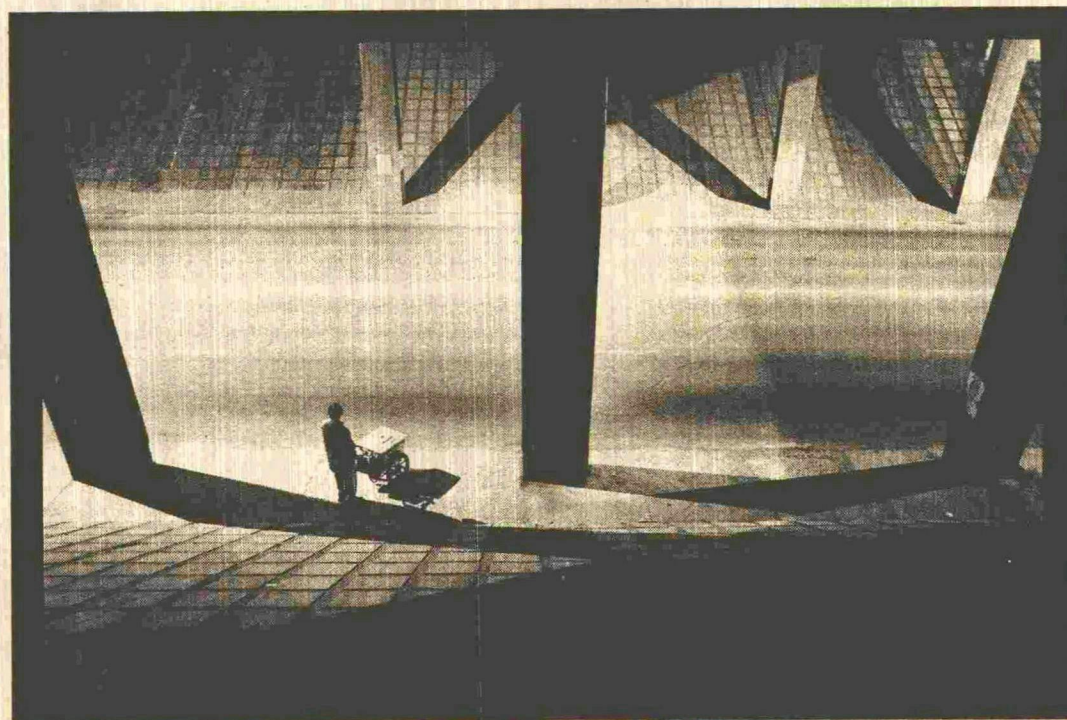
YURY HERMUCHE

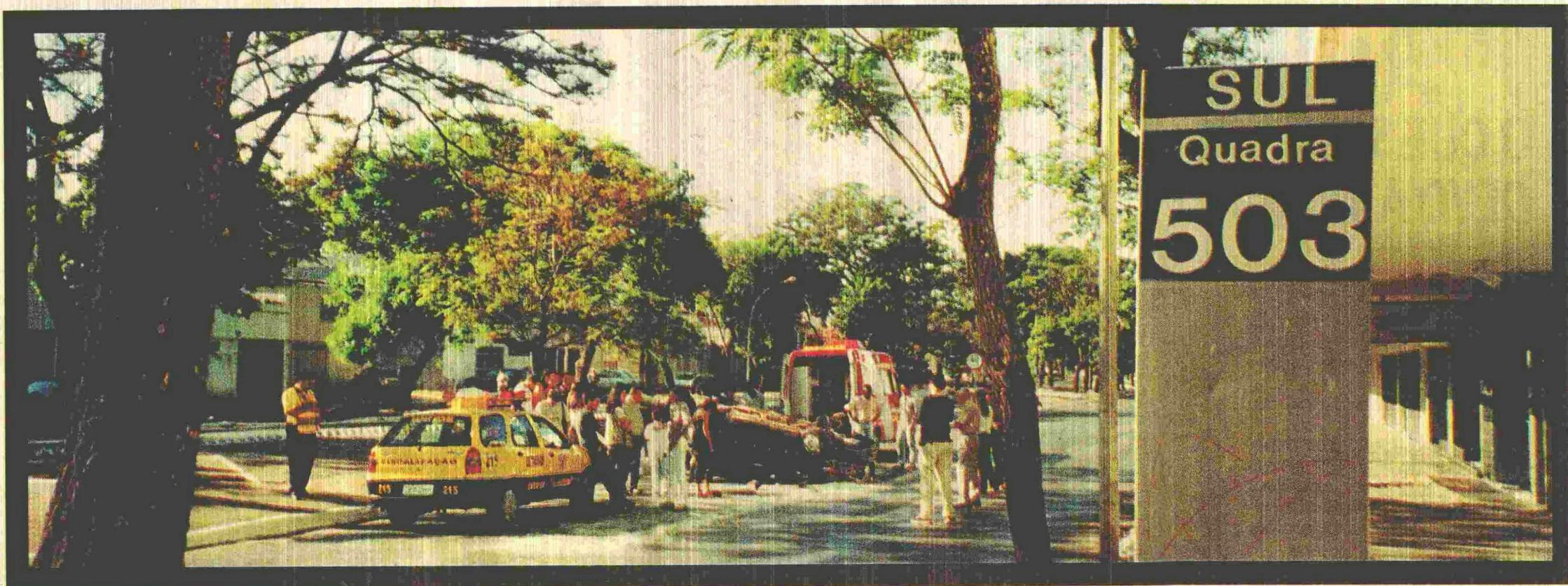
“Repassei as cartelas de
slides e resolvi procurar
imagens que remetessem a
uma Brasília que está ficando
distante, a paisagem urbana
dominada pelo céu e uma solidão
entre calma e bucólica. Nosso
horizonte urbano (o *skylight* para
os fotógrafos) está ficando
‘enfartado’ por anúncios gigantes
que vendem serviços telefônicos e
outras modernidades. Nos
engarrafamentos, nosso olhar
perde o céu e encontra enormes
sorrisos pendurados em edifícios
ou plantados nos gramados...”

JUAN PRATGINESTÓS

“Certa vez, Clarice Lispector
disse que o homem não
estava pronto para Brasília.
A cidade era perfeita demais.
Talvez. Mas acredito que Brasília
vá muito além do céu azul e do
mármore branco de seus cartões-
postais. Brasília também erra,
como às vezes também erramos. É
justamente nessas imperfeições,
nesses tantos cantos sujos e
cinzentos que tem, que a cidade se
faz existir. Lá, ela mostra a sua
complexidade, seu inconsciente.
Lá, Brasília se torna real, concreta.”

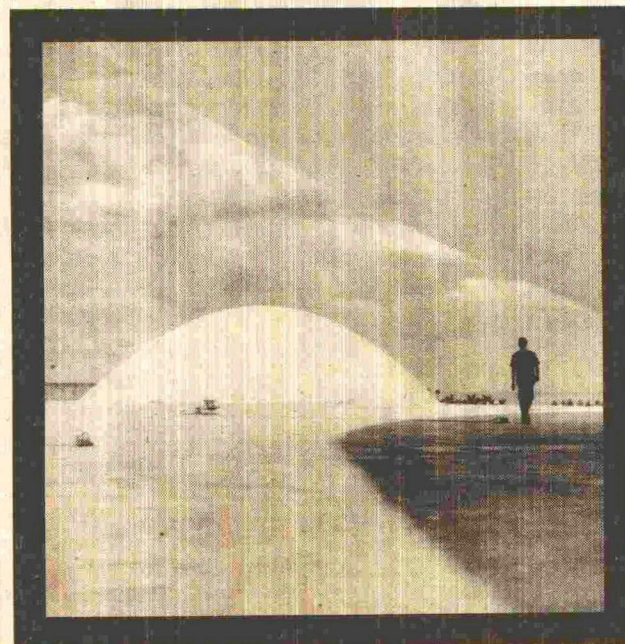
ANDERSON SCHNEIDER





▽ “Essa imagem tem duplo significado para mim. Marca o momento em que a produção cinematográfica de Brasília recebe reconhecimento nacional, e também o período em que a cidade se destaca no cenário brasileiro como exemplo de conduta no trânsito, cidade que pode se pautar pela educação e o respeito ao próximo. Brasília, a minha utopia.”

ANDRÉ LUÍS DA CUNHA



▴ “Não é possível falar de Brasília com uma imagem só. Esta é significativa dentro do meu trabalho, e fala um pouco sobre a cidade. A imagem é um recorte do mais famoso cartão-postal de Brasília. O homem é a população que, em grande parte, tem a vida vinculada aos diversos órgãos e repartições públicas, uma das características da cidade. Hoje, não é permitido passear entre as cúpulas do Congresso. Será que pisar fora faz mais mal à cidade do que estar do lado de dentro?”

RINALDO MORELLI